

6

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 05/2015**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Albano Fernandes Álvares, 1.º Secretário - António Pereira dos Penedos, 2.ª Secretária - Sandra Isabel André dos Reis.

PRESENCAS: Mário Jorge Carneiro Matias, Marlene Afonso Miranda, Arnaldo António de Moura Silvestre Videira, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, José Miguel Afonso Fernandes, Carlos Alberto Mendes Ferreira, Armindo de Sousa Pereira, Rui Fernandes Álvares, Odete Cristina Queiroga Moreira, Manuel Baltazar Batista Pereira, Luís Miguel Morais Pires, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, José Quintas Lage, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Fernando Pereira Campos, Maria Cândida Pereira das Eiras, António Paulo

Pereira Sanches e Adérito Vaz Pinto. _____

SECRETARIOU: Filipe Silva, Secretário do GAP. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara, António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente, Maria do Céu Domingues Fernandes, Ana Luísa Pires Monteiro e Hélio Romeu Monteiro Pereira Martins, vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 10 horas e 30 minutos. _____

b

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 29 de setembro 2015;

1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento;

2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;

2.2 - Minuta de Contrato-Programa para 2016 a celebrar entre a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso EIM, S.A. e o Município de Boticas;

2.3 - Proposta de Concessão por Ajuste Direto do Serviço Público - Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) - à Santa Casa da Misericórdia de Boticas;

2.4 - Proposta de "Acordo de Parceria entre o Município de Boticas e Associação Ambiental e Cultural Celtiberus, para a Dinamização de Atividades a Desenvolver no Parque Boticas - Natureza e Biodiversidade (BNB) 2016-2017";

2.5 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2016.

Dada a ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e da 2.ª secretária, passou o 1.º secretário, Albano Álvares, a presidir a mesa da Assembleia. Propôs à Assembleia que integrasse a mesa, os membros António dos Penedos e Sandra Reis. Após verificação do quórum, o Presidente da

Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. De imediato, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião: respetivas comunicações dos membros da Assembleia Municipal de Boticas, Fernando Campos, Maria Cândida das Eiras, António Sanches e Adérito Pinto, a informarem da impossibilidade em comparecer na presente sessão da Assembleia Municipal; documento do Secretário-Geral da CIM-AT relativo à sua intervenção na anterior sessão da Assembleia Municipal; declaração de voto dos membros da Assembleia Municipal, Adérito Pinto e Rui Álvares relativo ao ponto 2.2 da ordem de trabalhos da anterior sessão da Assembleia Municipal; listagem de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal; envio de parecer dos revisores oficiais de contas sobre a informação financeira do 1.º semestre da Câmara Municipal; informação sobre a situação económica e financeira da EHATB,EIM,SA de junho de 2015; relatórios de execução orçamental do 1.º e 2.º semestre da EHATB,EIM,SA; convocatória do Conselho Municipal de Educação; e-mail do membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, relativo às senhas de presença e recebimento do orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2016.

1.1 – Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 29 de setembro 2015;

Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada

b

aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.

___ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___ O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, referiu que o Presidente da Câmara Municipal tentou desprestigiar as suas intervenções na anterior sessão da Assembleia Municipal. Referiu-se à sua intervenção na sessão anterior da Assembleia relativa à sua defesa em resposta às palavras proferidas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro, estranhando, na sua opinião, o facto de ninguém ter reconhecido a maneira agressiva com que aquele Presidente de Junta se dirigiu ao próprio. Disse que deveria ter sido votada a escolha dos membros a incluir na mesa e não terem sido seleccionados diretamente como foram nesta sessão. Considera que a ata não contém todas as palavras por si proferidas.

___ O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, afirmou que, relativamente à ata, a versão dos acontecimentos é deturpada e que omite informações como por exemplo a questão dos títulos académicos e o facto das intervenções e declarações de voto não constarem como anexo na proposta de ata enviada aos membros. Considerou ser um desrespeito para a Assembleia o facto do Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos, faltar sucessivamente às sessões da Assembleia.

___ O Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que cabe ao Presidente da Mesa nomear os membros para ocupação dos

lugares na mesa, não sendo necessário proceder à sua eleição, conforme Regimento da Assembleia Municipal. _____

____De seguida foi posta a ata a votação tendo sido aprovada, por maioria, com dois votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares e Arnaldo Videira e uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, José Fernandes. _____

____1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento; _____

____Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

____O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, considerou que a zona industrial se encontra mal situada e que estaria melhor localizada na zona da Carreira da Lebre. Referiu existirem ainda casos de deficientes acessibilidades a casas de habitação, solicitando à Câmara para que efetuasse um levantamento dessas situações. Falou do caso das águas sobrantes dos depósitos já por ele mencionado em sessões anteriores. Disse que os consumidores de água deveriam pagar menos tendo em conta a quantidade de água excedente existente nalgumas localidades. _____

____O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, referiu-se à tomada de posse do novo governo que, segundo o próprio, pretende restituir às pessoas aquilo que lhes foi retirado durante vários anos e que terá efeito sobre milhares de portugueses. _____

____O Presidente da Câmara Municipal informou da existência

b

de uma zona industrial, conhecida como a do Padrão e uma zona empresarial localizada junto à estrada em direção a Pinho. Quanto à construção de uma zona industrial na Carreira da Lebre, disse que poderá ser pensado de acordo com os instrumentos de gestão urbanísticos existentes para esse local. Desejou ao novo governo os maiores sucessos para o bem de Portugal.

___ 2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;

___ O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, deu os parabéns ao município pela alteração da imagem da Feira Gastronómica do Porco de Boticas, considerando-a mais apelativa. Realçou as medidas que, na sua opinião, mais têm relevância na informação escrita do Senhor Presidente nomeadamente: oferta das refeições escolares aos alunos dos jardins-de-infância e 1.º ciclo, independentemente do seu local de residência; apoio a famílias com manifesta carência económica; alargamento para 35 bolsas de estudo a alunos do ensino superior; aprovação do Plano Municipal de Educação que terá uma dotação orçamental de aproximadamente 400.000,00€; prosseguimento das ações do enxoval do bebé, incentivos à natalidade e cartão social do munícipe; reconstrução de dois açudes do Rio Terva que potenciam uma das maiores riquezas do Concelho, a pesca; repovoação dos rios Beça, Terva e Covas com 15.000 alevins de trutas fário; beneficiação do açude utilizado na captação de água para truticultura no Boti-

cas Parque - Natureza e Biodiversidade; inúmeras ações culturais e desportivas com o apoio do município; apoio técnico, administrativo e financeiro às Juntas de Freguesia; limpeza das bermas das estradas municipais; pavimentação e beneficiação das vias de comunicação em vários pontos do Concelho e apoio e acompanhamento de iniciativas de empreendedorismo, entre outros. Referiu que o Partido Socialista passou a ser um partido orientado por outros partidos mais à sua esquerda e de um primeiro-ministro derrotado nas eleições legislativas, o que acontece pela primeira vez em Portugal. Parabenizou os alunos de mestrado em comunicação audiovisual do ESMAI pelo trabalho realizado no Concelho e que contou com a participação de atores de Boticas, na obtenção do prémio "Sofia Estudantes 2016" no filme "Fição Palhaços"._____

___O Presidente da Câmara Municipal agradeceu as palavras do membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo. Informou da participação do Município numa ação de promoção dos seus produtos e atividades, nomeadamente da sua Feira Gastronómica, nos dias 5 e 6 de dezembro, em conjunto com o Município de Montalegre na Alfândega do Porto._____

___2.2 - Minuta de Contrato-Programa para 2016 a celebrar entre a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso EIM, S.A. e o Município de Boticas;

___O Presidente da Câmara Municipal explicou, quanto ao presente ponto da ordem de trabalhos, que o contrato-programa é um documento contratual previsto no artº 50º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto que aprovou o regime jurídico

das empresas locais e pelo qual, em cumprimento desta disposição, o Município incumbe a empresa EHATB,EIM,SA da execução de atividades de desenvolvimento económico do concelho, consubstanciadas nos eventos e nas obras constantes daquele contrato-programa, tendo em conta a natureza da EHATB, EIM, SA como empresa local de promoção do desenvolvimento local e regional, o seu objeto social definido nos estatutos, as receitas por ela geradas resultantes da produção de energia elétrica, e a que o Município tem direito na proporção do capital por ele nela detido e idêntico aos de cada um dos restantes cinco Municípios do Alto Tâmega, sendo o referido contrato-programa de celebração obrigatória.

___A Assembleia Municipal tomou conhecimento da "Minuta de Contrato-Programa para 2016 a celebrar entre a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso EIM, S.A. e o Município de Boticas" e após análise deliberou, por maioria, aprová-la com três abstenções dos membros da Assembleia Municipal José Fernandes, Rui Álvares e Arnaldo Videira.

___2.3 - Proposta de Concessão por Ajuste Direto do Serviço Público - Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) - à Santa Casa da Misericórdia de Boticas;

___O Presidente da Câmara Municipal explicou que o Município de Boticas candidatou-se, em 2010, a fundos comunitários para a reabilitação da antiga residência de estudantes com vista à construção de um hotel rural, tendo como prazo o dia

31 de dezembro de 2015 para entrar em funcionamento. Informou que as alterações à legislação do setor empresarial local vieram impossibilitar o que o Município pretendia, uma vez que a lei não permite admitir pessoal nem estabelecer parcerias público-privadas não tendo sido possível, por estes motivos, entregar a sua exploração. Disse que sob pena do Município ter de devolver a parte financiada e perante o surgimento da possibilidade de protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Boticas, que irá permitir melhorar o setor social, nomeadamente no que aos mais idosos diz respeito e que criará emprego, uma vez tratar-se de uma nova unidade, considerou ser a melhor solução possível e que o Município não fica prejudicado._____

____O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, disse que existem alternativas à solução apresentada, nomeadamente através da sua utilização por particulares, diferentes da Santa Casa da Misericórdia. Referiu as transferências de dinheiro da Câmara para a Santa Casa que tem transformado dinheiro público em privado e que, na sua opinião, faz falta para outros investimentos no Concelho. Em relação à Carreira da Lebre, disse apenas existir um esboço e não um projeto e que não vê nenhuma infraestrutura para a criação da zona empresarial mencionada. Disse que não se devia entregar tudo à Santa Casa da Misericórdia, criticando ainda os procedimentos existentes no que diz respeito aos pagamentos dos utentes._____

____O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, criticou as transferências da Câmara para a Santa Casa que trans-

formam dinheiro público em privado. Questionou os presidentes de Junta sobre o que poderiam fazer nas suas freguesias com esse dinheiro. Criticou o facto de existirem pessoas que ocupam cargos em várias entidades que deveriam, na sua opinião, demitirem-se de um dos cargos. Não concorda com o argumento apresentado, que justifica a não abertura do hotel por efeitos nefastos da crise.

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, congratulou-se pelo facto do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, concordar que é necessário dar condições aos mais idosos. Informou, em nome do Grupo Municipal do PSD, que apoiará sempre medidas que apoiam os idosos e os jovens, independentemente de quem esteja à frente das instituições.

___O Presidente da Assembleia Municipal referiu tratar-se de uma boa solução por parte da Câmara Municipal no âmbito das suas competências a nível social, nomeadamente no que ao apoio ao idoso diz respeito, dando utilidade a uma infraestrutura do Município que também irá criar emprego.

___O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a Santa Casa da Misericórdia de Boticas possui boas condições técnicas para gerir este equipamento. Disse também não tratar-se de nenhum negócio particular. Referiu que o objetivo desta proposta foi a criação de condições para os mais idosos e a criação de emprego local. Reiterou que não existiam alternativas uma vez que a Câmara não tem funcionários suficientes para a abertura do edifício como hotel rural nem pode estabelecer parcerias privadas. Disse que a solução passou pela Santa

Casa da Misericórdia de Boticas por ser a única entidade do Concelho do setor social. Recusou-se a comentar algumas palavras referidas por considerá-las sem sentido. Em relação à Carreira da Lebre, disse não ter-se referido a um esboço nem a um projeto mas sim a um plano de urbanização existente para aquela zona.

___O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, pôs em causa as doações da Câmara à Santa Casa, referindo-se em concreto a um ofício enviado à Câmara pelo Provedor da Santa Casa.

___O Presidente da Assembleia Municipal disse que esse tema está fora do ponto em discussão pelo que deveria ter sido abordado em tempo oportuno ou numa próxima sessão da Assembleia, enquadrado no ponto adequado da ordem de trabalhos.

___O Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra para esclarecer o membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira. Informou que existia para a realização daquelas obras pela Santa Casa, um compromisso de financiamento comunitário em regime de overbooking, acabando por não se verificar tal financiamento. Disse ter sido a razão pela qual a Santa Casa da Misericórdia de Boticas pediu apoio à Câmara Municipal, tendo em conta a realização das obras adjudicadas já referidas. Referiu que perante tal situação e para o bem dos munícipes, a Câmara Municipal não podia virar costas, seja à Santa Casa seja a outras entidades. Em relação ao presente ponto, informou ainda que a cedência do edifício à Santa Casa da

b

Misericórdia é feita durante dez anos.

___A Assembleia Municipal tomou conhecimento da " Proposta de Concessão por Ajuste Direto do Serviço Público - Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) - à Santa Casa da Misericórdia de Boticas" e após discussão e análise deliberou, por maioria, aprová-la com três votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Manuel Baltazar Pereira, Rui Álvares e Arnaldo Videira.

___2.4 - Proposta de "Acordo de Parceria entre o Município de Boticas e Associação Ambiental e Cultural Celtiberus, para a Dinamização de Atividades a Desenvolver no Parque Boticas - Natureza e Biodiversidade (BNB) 2016-2017";

___O Presidente da Câmara Municipal informou que o acordo com a Associação Ambiental e Cultural Celtiberus foi inicialmente feito por um ano, para fase experimental. Referiu estar satisfeito com o trabalho notável desenvolvido pelos jovens da Associação no dinamismo do Boticas Parque - Natureza e Biodiversidade, pretendendo por isso, renovar o acordo com aquela Associação.

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, considerou que os membros da Assembleia Municipal deveriam ter um conhecimento mais detalhado da situação das entidades que beneficiem de apoios da Câmara Municipal, com a presença dos seus dirigentes e prestação de informação mais detalhada.

___O Presidente da Câmara Municipal disse que o membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, tem em sua posse todos os

documentos detalhados sobre as informações solicitadas, lamentando que o membro da Assembleia, Rui Álvares, não tenha lido os referidos documentos.

___A Assembleia Municipal tomou conhecimento da "Proposta de Acordo de Parceria entre o Município de Boticas e Associação Ambiental e Cultural Celtiberus, para a Dinamização de Atividades a Desenvolver no Parque Boticas - Natureza e Biodiversidade (BNB) 2016-2017" e após discussão e análise deliberou, por maioria, aprová-la com três abstenções dos membros da Assembleia Municipal, José Fernandes, Rui Álvares e Arnaldo Videira.

___2.5 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2016.

___O Presidente da Câmara Municipal prestou os seguintes esclarecimentos: redução do orçamento em cerca de meio milhão de euros, dando como exemplo para tal a existência de obras com valores inscritos que não correspondem ao seu valor real, uma vez que não existem certezas sobre o recebimento de fundos comunitários e por isso não pretender-se empolar o orçamento; previsão de apenas uma obra de grande relevo na hipótese de existir financiamento; grande aposta do Município na área social e no turismo, refletido no orçamento; manutenção das despesas com o pessoal; aumento de dotação na agricultura, pecuária, silvicultura e pesca; aumento de transferências para as Juntas de Freguesia; diminuição de juros e encargos com empréstimos; abdicação dos 5% de IRS a favor dos munícipes; continuidade da fixação da taxa de IMI

b

no mínimo bem como a aplicação das taxas máximas de dedução consoante a constituição do agregado familiar; dados da Direção Geral das Autarquias Locais: redução da dívida em 2015 em cerca de 19%; capacidade para realizar empréstimos no valor de dois milhões de euros e prazo médio de pagamento de 14 dias.

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, em relação ao ponto anterior disse ter-se referido aos relatórios e informações das entidades que beneficiem de apoios da Câmara no geral e não apenas da situação específica da Associação Ambiental e Cultural Celtiberus. No que toca ao presente ponto, perguntou ao Presidente da Câmara quais as forças políticas que chamou para o "orçamento participativo". Referiu não ter participado no orçamento e plano de atividades. Disse que o setor agrícola devia ter uma dotação muito mais forte, não para subsídios mas sim para apoios concretos aos agricultores, nomeadamente através de um Gabinete Rural. Referiu que se devia mobilizar as pessoas para o emparcelamento. Informou que os documentos não vão de encontro às suas ideias para o desenvolvimento do Concelho e que irá votar contra.

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, deu os parabéns ao Presidente da Câmara pela organização do orçamento participativo que, na sua opinião, foi esclarecedor e cujo convite foi direcionado a toda a população. Considerou que os documentos são bastante equilibrados e realistas. Informou que o Município de Boticas foi distinguido no distrito como aquele que possui maior eficiência financeira e um dos

melhores do país na classe de município de pequena dimensão, fruto do trabalho do atual e anterior executivo. Destacou alguns aspetos que considerou relevantes no orçamento nomeadamente: previsão de investimentos de meio milhão de euros na área do turismo e de cerca de 400 mil euros na educação. Disse que em relação à apresentação de documentos pelas instituições que beneficiem de apoios financeiros por parte da Câmara, afirmou que estas apresentam todos os documentos necessários para a sua análise, como é o caso concreto do Grupo Desportivo de Boticas, a que preside e da Associação Celtiberus que é concededor. Informou os membros da existência de um plano de desenvolvimento desportivo, destinado aos jovens atletas, entre o Grupo Desportivo de Boticas e o Município de Boticas. Referiu existirem Concelhos que não apoiam desta forma a formação desportiva dos mais jovens. Desejou a todos os presentes um feliz natal. _____

____O Presidente da Câmara Municipal disse ao membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, para não se preocupar com o que se consegue fazer e com o que os outros não conseguem fazer. Relativamente à questão do orçamento participativo, informou ter deixado uma verba para eventuais projetos que fossem sugeridos através do site do município para recolha de sugestões. Disse não ter-se verificado nenhuma proposta de quem critica o processo, tendo existido outras sugestões mas que não possuíam sustentabilidade e como tal não puderam ser aproveitadas. Disse ter convidado os representantes dos Partidos com assento na Assembleia para uma

b

reunião onde lhe foi explicado o orçamento e eventuais sugestões, que aliás foram incluídos no orçamento. Em relação à questão do emparcelamento levantada pelo membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, questionou o papel de alguns técnicos da Direção Regional de Agricultura que estiveram a trabalhar no Concelho anteriormente e quais as medidas tomadas no sentido de alterar o emparcelamento. No que toca ao Gabinete de Apoio ao Agricultor, referiu a existência de um Gabinete na Câmara e outro na Cooperativa Agrícola, tendo dado conhecimento do número de projetos em curso e o seu valor. Referiu ainda que os apoios são objetivos e concretos, mas com regras _____

____O Presidente da Assembleia Municipal, em relação ao ponto em discussão, disse tratar-se de documentos que indiciam uma mudança de paradigma da Câmara Municipal através do apoio às atividades económicas. Disse estar disponível para esclarecer, nos locais próprios, qualquer dúvida acerca da instituição que o próprio dirige. Considerou o plano e orçamento da Câmara, excelentes documentos, esperando que os mesmos possam surtir os efeitos pretendidos no Concelho. _____

____O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, solicitou a palavra mas o Presidente da Assembleia Municipal referiu que já tinha feita a sua intervenção no presente ponto. _____

____De seguida foi posta a votação o ponto "2.5 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2016" tendo sido aprovada, por maioria, com três votos contra dos membros da Assembleia

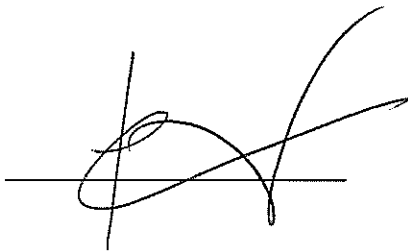
Municipal, Arnaldo Videira, Rui Álvares e José Fernandes. _____

___O Presidente da Câmara Municipal referiu a necessidade da aprovação de pontos em minuta. Desejou um bom natal e um bom ano a todos os presentes. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal informou da substituição do membro, Magda Barroso, pelo membro José Fernandes, que por lapso não referiu no início da Assembleia. Colocou a votação a aprovação dos pontos 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 em minuta, tendo sido aprovada por maioria com dois votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares e Arnaldo Videira e uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, José Fernandes. Desejou um bom natal e um bom ano a todos os presentes _____

Encerramento da Reunião e Aprovação da Ata. _____

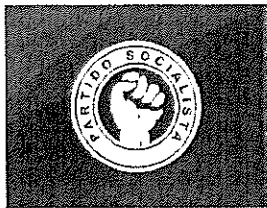
___E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião eram 12 horas e 5 minutos. Para os efeitos consignados no nº 1, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, com um voto contra e três abstenções, a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Filipe Silva, Secretário do GAP, que a elaborei. _____



Filipe Silva

6

ANEXOS



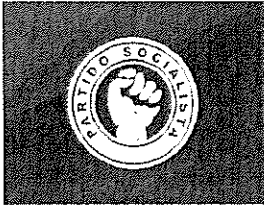
6

O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa à atitude do Presidente da Assembleia, pelas suas sucessivas ausências às reuniões, mostrando desta forma a sua falta de respeito por este órgão. Não ouvindo qualquer sugestão quanto à marcação destas, têm ocorrido nos dias e horas que lhe convém, daí não se justificar a sua sucessiva ausência.

O Partido Socialista, com esta declaração, pretende deixar clara esta situação.



O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa ao ponto "Aprovação da ata da sessão ordinária de 29 de setembro de 2015", para justificar o sentido de voto contra, devido ao fato da ata, tal como já aconteceu em todas as sessões anteriores, continuar a conter incorreções que fazem com que não corresponda à realidade das reuniões, omitindo e/ou distorcendo, assim, parte da informação. As intervenções feitas pelos eleitos pelo Partido Socialista ou certas respostas continuam assim a não aparecerem na totalidade. São colocadas perguntas por estes, das quais não aparecem as respostas na ata. O membro Arnaldo Videira depois de apresentar alguns exemplos apelou mesmo a uma cultura democrática no concelho de Boticas. Relembrou, ainda, que os títulos académicos são obtidos nas universidades.



b

O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa ao ponto “Assuntos de interesse Municipal”.

O membro Rui Álvares levantou mais uma vez a necessidade de se melhorarem os acessos a certas habitações no concelho e na necessidade de se pensar na criação de uma zona empresarial no concelho de Boticas, apresentando como sugestão a localização na Carreira da Lebre.

O membro Arnaldo Videira aproveitou para desejar um bom trabalho ao Governo que toma posse neste mesmo dia.

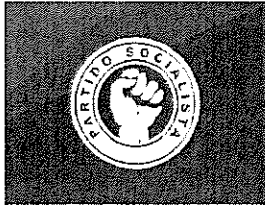
O Presidente da Câmara Municipal começou por acusar, numa atitude de “só eu é que sei e que falo verdade”, que começa a ser rotineira para os membros da oposição, o membro Rui Álvares de dizer “inverdades, que não são verdades”. Os membros do Partido Socialista, perante uma afirmação destas, não perceberam o que queria dizer. Afirmou, ainda, que existem documentos para a criação da zona empresarial, a que Rui Álvares respondeu que existe apenas um mero estudo/esboço que nunca passou do papel. De seguida, o Presidente da Câmara, esquecendo-se de que o seu cargo começa pelo respeito dos governantes do País independentemente dos partidos políticos pelos quais são eleitos, pois é com eles que terá de “trabalhar” nos próximos tempos, em vez de desejar um bom trabalho ao novo executivo, limitou-se a afirmar que o último governo do Partido Socialista levou o País onde levou, tendo sido necessário o PSD recuperar o que tinham “estragado”.



O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa ao ponto “Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei”.

O Partido Socialista repudia as declarações da bancada do PSD, proferidas pelo seu porta-voz, sobre o Governo do Partido Socialista que ia tomar posse no mesmo dia. Afirmou, entre muitas outras coisas, que depois de uma derrota “monumental”, o Partido Socialista passou de partido europeísta para um “partidito, partidizito de esquerda”. Só depois de interpelado pelos membros do Partido Socialista é que o Presidente da Assembleia lhe disse que a sua intervenção não podia continuar pois não se enquadrava neste ponto em que estava a ser discutida a atividade municipal e financeira.

b



O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa ao ponto “Proposta de concessão por ajuste direto do serviço público – Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) à Santa Casa da Misericórdia de Boticas ”, para justificar o sentido de voto contra.

O membro Rui Álvares afirmou que o seu sentido de voto deve-se ao facto de não terem sido esgotadas as possibilidades de outras formas de resolução da situação do hotel rural.

O membro Arnaldo Videira também justificou o seu sentido de voto, baseado no facto de que uma das razões nas quais se baseia esta decisão, “efeitos nefastos da crise”, pode ser interpretada de várias formas e desculpar várias situações, que não estão devidamente explicadas.

O Presidente da assembleia, antes de levar este ponto a votação, opinou para os restantes membros, afirmando que era uma boa medida, mostrando uma atitude pouco isenta face ao cargo que estava a desempenhar.

O Presidente da câmara, tal como já é seu hábito, não sustentou as suas respostas em argumentos válidos, pois preferiu começar com os seus habituais ataques, denegrindo e desprestigiando as intervenções dos membros do Partido Socialista, com afirmações como “o PS não quer o melhor para a Santa Casa da Misericórdia”, “há gente com intervenções vazias”, “há gente que só fala da Democracia da boca para fora”...

Os membros do Partido Socialista solicitaram que na ata, as votações ficassem registadas de forma nominal.



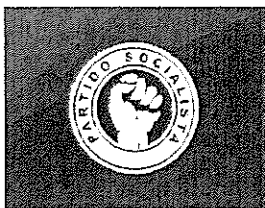
6

O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa aos pontos “Orçamento da receita e despesas do Município de Boticas para o ano financeiro de 2016” e “Grandes opções do plano do município de Boticas para o ano financeiro de 2016”, para justificar o sentido de voto contra.

O orçamento e as “opções” do plano do Boticas não defendem opções que o Partido Socialista considera fundamentais para o desenvolvimento do concelho. O membro Rui Álvares também referiu que lamenta que a oposição e as várias instituições não sejam convidadas a apresentar propostas para a elaboração do orçamento. Referiu, ainda, que lamenta que a câmara sustente a ideia de que promove um orçamento participativo, quando neste apenas se limitam a apresenta-lo.

O Presidente da Câmara respondeu que o Partido Socialista tinha sido convidado, tal como em anos anteriores, onde também teve hipóteses de apresentar as suas ideias. Afirmando também que no ano anterior este não apresentou propostas.

A vereadora do Partido Socialista pediu a palavra para esclarecer o que o Presidente tinha acabado de afirmar e que não correspondia à verdade. O Presidente da Assembleia respondeu que não lhe podia dar a palavra, pelo que esta lhe respondeu que sabia, pois era o Presidente da Câmara que tinha de dar esta autorização. A vereadora lembrou que não é só a Assembleia que tem direitos, mas que ela também os tinha e era justamente ao abrigo deste que pretendia falar. Foi (só) então que cumpriu o regulamento e perguntou então ao Presidente da Câmara se autorizava, respondendo “que dado que não estava



em reunião de câmara, não autorizava”. Resposta esta, que não tem qualquer lógica, pois se não fosse possível os vereadores da oposição falarem em outras reuniões, o regulamento da assembleia não lhe daria esses direitos. O Presidente da Câmara não lhe deu a palavra, porque não se interessou que ela esclarecesse perante os membros da Assembleia, aquilo que tinha acabado de afirmar sobre ela e erradamente.

O Partido Socialista repudia também as afirmações da bancada do PSD, na pessoa do seu porta-voz, por, na falta de outros argumentos, “trazer” para a Assembleia a falta de investimento a nível desportivo das camadas jovens no concelho vizinho, de cor política diferente da de Boticas. E o facto de este ter apresentado durante a Assembleia, imagens que representavam símbolos da paz, afirmando que era em resposta ao “gesto obscuro” do ministro das finanças que ia tomar posse. O Partido Socialista considera estas atitudes lamentáveis, pois a Democracia começa pelo respeito às outras instituições e pessoas, mesmo que estas não tenham as mesmas “cores” partidárias e as Assembleias Municipais de Boticas, tal como o nome indica, servem para tratar dos assuntos do MUNICÍPIO DE BOTICAS.

Boticas, 27 de novembro de 2015
